

Aliados garantem Itamar na disputa

■ Correligionários do ex-presidente apostam que ele ganha a eleição, se PMDB lhe der a legenda na convenção do dia 8 de março

TEODOMIRO BRAGA

BELO HORIZONTE – “Se o PMDB der a legenda a Itamar Franco o quadro é irreversível: ele é candidato e ganha a eleição”, afirmou ontem o ex-ministro Henrique Hargreaves, rechaçando a afirmação do ministro da Justiça, Iris Rezende, de que a candidatura de Itamar não é séria. “A candidatura de Itamar é para valer, e muito. Eles estão enganados. Se derem uma volta nas ruas vão ver que o apoio a Itamar é muito grande. Não é pesquisa que ganha eleição mas votos”, afirmou Hargreaves, antes de embarcar para Washington, para contatos políticos com o ex-presidente.

Os articuladores da candidatura Itamar Franco acusaram o ministro Iris Rezende de fazer “propaganda falsa” para tentar desestabilizar a convenção do PMDB, no próximo dia 8, que vai definir a posição do partido em relação à sucessão presidencial. “Eles já estão apelando”, reclamou o embaixador José Aparecido de Oliveira. “Iris está querendo desestabilizar a convenção porque sabe que a posição pró-Fernando Henrique vai perder”, retrucou o prefeito de Juiz de Fora, Tarcísio Delgado (PMDB).

O ex-ministro Henrique Hargreaves disse ter estranhado as declarações de Iris porque o procurou na semana passada, em nome de Itamar, justamente para informar ao ministro da Justiça sobre a disposição do ex-presidente de conquistar a legenda do PMDB para disputar o Palácio do Planalto em outubro. “Ele pode ter esquecido”, ironizou Hargreaves. Segundo o ex-ministro, Itamar o encarregou de entrar em contato com Iris por uma questão de elegância, por causa da posição de Iris, de ministro do governo Fernando Henrique.

Até Iris – Segundo Tarcísio Delgado, o ministro da Justiça está apavorado com a perspectiva de derrota na convenção, porque o apoio à candidatura Itamar vem aumentando, com algumas adesões conquistadas em telefonemas do próprio ex-presidente, como a do senador Ronaldo Cunha Lima (PB). Em Minas, informa Delgado, só há cinco votos garantidos pró-FH num total de 76. “Até o dia da convenção o próprio Iris vai pensar duas vezes e rever sua posição equivocada. Um partido como o PMDB não pode aderir a candidato de outro partido no primeiro turno”, argumenta o prefeito de Juiz de Fora.

De volta ao país após 12 dias na Europa, o ex-embaixador do Brasil em Lisboa, José Aparecido, diz que se surpreendeu com as afirmações de Iris Rezende e do líder do PMDB na Câmara, Geddel Vieira Lima (BA), de que a candidatura de Itamar Franco não é séria. “Quando os governistas lançam mão de argumentos tão fracos é porque estão sentindo a derrota na convenção”, imagina Aparecido. “Eles precisam de saber que a convenção do PMDB não é o Juízo Final, é apenas mais uma etapa da sucessão presidencial”, ironizou Aparecido.

Hargreaves também refutou a afirmação de Geddel Vieira de que, pela intensidade dos seus contatos políticos, parece que o candidato é o

ex-ministro e não o Itamar. “Eu também poderia dizer que, em vista da movimentação do Geddel, o candidato não é o Fernando Henrique, mas o Geddel”, devolveu.

Num rastreamento iniciado na quinta-feira, quando desembarcou em Belo Horizonte, José Aparecido constatou um crescimento no apoio a Itamar no PMDB. “Os mineiros estão fazendo um trabalho de bastidores muito eficiente”, elogiou, referindo-se ao batalhão de políticos de Minas Gerais empenhado no convencimento de delegados do PMDB de todo o país. Ontem o ex-líder do PMDB na Assembléia mineira, Anderson Adauto, enviou para Itamar Franco manifesto pela candidatura própria do partido assinado no ano passado, em São Luís, por 17 líderes do PMDB em assembleias legislativas.

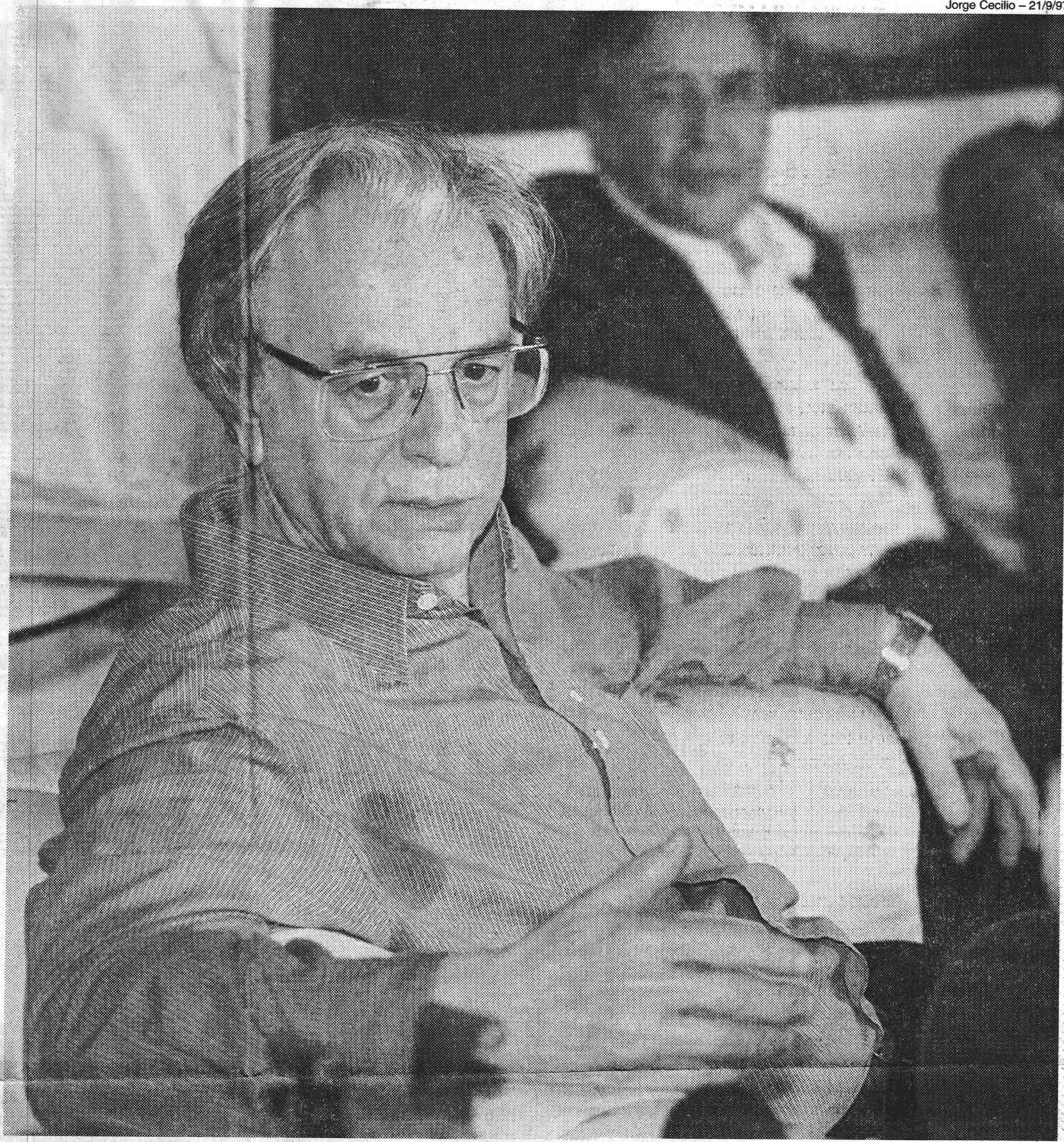
Folga – A dúvida em relação à seriedade da candidatura não é uma questão que preocupa os defensores de Itamar, pelo menos em Minas. Dos 76 votos mineiros na convenção, 67 já estão comprometidos com a candidatura do ex-presidente. Dos nove votos restantes, segundo informação de Tarcísio Delgado, cinco ainda estão sendo disputados pelos dois lados.

A brigada mineira pró-Itamar conquistou uma adesão de outro partido: o ex-deputado Hélio Costa, que contou com o apoio de Fernando Henrique quando se candidatou ao governo de Minas, nas eleições passadas. Costa está alinhado com a candidatura Itamar e no início da semana selou a aliança num jantar com o prefeito de Contagem, Newton Cardoso. “O apoio ao Itamar cresceu muito na minha ausência”, constatou José Aparecido.

Segundo Tarcísio Delgado, a última estocada dos governistas contra Itamar mantém a linha de coerência com as críticas anteriores. “Primeiro eles diziam que o Itamar não assumia a candidatura. Aí ele admitiu ser candidato. Depois, falavam que ele não iria à convenção. Aí ele decidiu ir à convenção. Agora falam que a candidatura não é para valer”, desdenhou Delgado. “O governo está jogando todas as suas forças porque a candidatura do Itamar está crescendo.”

Um dos principais articuladores da candidatura Itamar em Minas, Delgado viajará para Brasília no dia 5 à noite e se integrará à luta pelos votos dos convencionais. “Muita gente tende a apoiar a candidatura na medida em que se convencer de que ela é para valer”, prevê. “O Iris está tentando desacreditar a candidatura porque enfrenta dificuldades para justificar sua posição. Como vai dizer às bases do PMDB que está votando na candidatura do Fernando Henrique contra o candidato próprio do partido?”

Com a aproximação da convenção do PMDB, alguns itamaristas de Minas também aumentaram o tom dos ataques à candidatura rival de Fernando Henrique. Um dos mais exaltados é o engenheiro Marcelo Siqueira, ex-presidente de Furnas no governo Itamar. Ele acusa o “professor Cardoso” de ter traído a nação e entregue o governo ao PFL da Bahia.



O ex-presidente Itamar Franco vem telefonando aos convencionais do PMDB para convencê-los a apoiar a candidatura própria do partido

Jorge Cecilio – 21/9/97